

Células Hs-746T | 305121**Informações gerais****Description**

A linha celular Hs-746T é derivada do carcinoma gástrico humano, representando um valioso modelo in vitro para o estudo da biologia do cancro gástrico e das intervenções terapêuticas. Estas células apresentam uma morfologia epitelial e são conhecidas pelas suas propriedades de crescimento aderente. As células Hs-746T apresentam uma amplificação do gene MET, que é uma característica importante, uma vez que contribui para as vias de sinalização oncogénica envolvidas no cancro gástrico. Esta amplificação torna a linha celular Hs-746T particularmente útil para a investigação centrada em terapias específicas contra o MET e as suas vias de sinalização a jusante.

Os investigadores utilizam a linha celular Hs-746T para investigar vários aspectos da biologia tumoral, incluindo a proliferação celular, a migração, a invasão e a resposta a agentes quimioterapêuticos. As características genéticas e fenotípicas das células Hs-746T fazem delas uma ferramenta essencial para o estudo dos mecanismos moleculares subjacentes ao carcinoma gástrico e para o desenvolvimento e ensaio de novos fármacos anticancerígenos. A disponibilidade desta linha celular facilitou numerosos estudos destinados a compreender o papel da amplificação do MET na progressão do cancro e na resistência ao tratamento, contribuindo assim para o avanço da medicina de precisão em oncologia.

Organism

Humano

Tissue

Estômago

Disease

Adenocarcinoma gástrico

Metastatic site

Perna esquerda, músculo esquelético

Synonyms

Hs 746T, HS 746T, Hs 746.T, HS-746T, Hs746T, HS746T, Hs746-T, 746T

Caraterísticas**Age**

74 anos

Gender

Masculino

Ethnicity

Europeu

Morphology

Epitelial

Growth properties

Aderente

Dados regulamentares

Células Hs-746T | 305121**Citation** Hs-746T (número de catálogo Cytion 305121)**Biosafety level** 1**NCBI_TaxID** 9606**CellosaurusAccession** CVCL_0333**Dados biomoleculares****Manuseamento****Culture Medium** DMEM, com: 4,5 g/L de glucose, com: 4 mM de L-Glutamina, com: 3,7 g/L de NaHCO₃, com: 1,0 mM de piruvato de sódio (número de artigo Cytion 820300a)**Supplements** Completar o meio com 10% de FBS**Dissociation Reagent** Accutase**Subculturing** Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e, nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.**Split ratio** 1:2 a 1:5**Fluid renewal** 2 a 3 vezes por semana**Freeze medium** Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Células Hs-746T | 305121

Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a -150°C para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a 37°C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a $300 \times g$ durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

Incubation Atmosphere

37°C , 5% CO_2 , atmosfera humidificada.

Flask Coating

Nenhum

Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78°C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Células Hs-746T | 305121

Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.